

Relato de experiência: estratégias de atividades lúdicas no ensino de Biologia para suprir a evasão de alunos na modalidade da EJA

Narkson Freitas Cunha

Discente do curso em Ciências e Educação Biologia e Química na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, campus de Humaitá - AM

✉ Narksoncunha@gmail.com

Felipe Sant’Anna Cavalcante

Biólogo, Especialista em Docência do Ensino Superior, Mestre e Doutor em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Amazonas

✉ felipesantana.cavalcante@gmail.com

Juracy Santos Pereira

Docente da Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas em Humaitá/AM na Escola Estadual Duque de Caxias

✉ juracyzinha@hotmail.com

Rubia Darivanda da Silva Costa

Pós-doutorado em Educação em Ciências e Educação Matemática, Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Mestra em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia, com especialização em Educação para o Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Amazonas.

✉ darivanda@ufam.edu.br

Renato Abreu Lima

Biólogo, Pós-Graduado em Gestão Ambiental, Mestre em Meio Ambiente e Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM. Docente na Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente- IEAA.

✉ renatoal@ufam.edu.br

Resumo:

O artigo está vinculado ao relato de experiência do projeto de ensino: Residência Pedagógica do programa da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal - CAPES na disciplina de biologia, contribuindo para desenvolver novos saberes no ambiente escolar, voltado ao ensino de jovens e adultos-EJA. Será relatado todo o processo e atividades feitas na escola Duque de Caxias, no período noturno através do projeto de residência pedagógica. E incentivar os alunos a terem o interesse nas aulas de biologia com métodos de ensino-aprendizagem e desenvolver novos saberes no ambiente da escola ao qual não pode ser adquirido apenas em projetos em sala de aula. Apresentar as metodologias inovadoras desenvolvidas durante a estadia na modalidade de ensino EJA, Esse relato de experiência na modalidade EJA - ensino de Jovens e Adultos, foi uma produção que aborda os meios e alternativas que foram utilizados durante a regência no projeto e as atividades lúdicas que foram trabalhadas nas salas temáticas por intervenções elaboradas pelos alunos aos quais desenvolveram com matérias de baixo custo. E assim, fornecer os dados para a questão das evasões dos alunos de biologia na modalidade-EJA de uma escola de Humaitá-AM.

Palavras-chave: Ensino lúdico, Jogos didáticos, Metodologia de ensino, Modalidade EJA.

Experience report: strategies for playful activities in Biology teaching to address student evasion in the eja modality

Abstract:

The article is linked to the experience report of the education project: Pedagogical Residency of the personnel improvement coordination program - CAPES in the discipline of biology, contributing to developing new knowledge in the school environment, aimed at teaching young people and adults - EJA. The entire process and activities carried out at the Duque de Caxias school, at night, will be reported through the pedagogical residency project. And encourage students to be interested in biology classes with teaching-learning methods and develop new knowledge in the school environment that cannot be acquired through classroom projects alone. Present the innovative methodologies developed during the stay in the EJA teaching modality. This experience report in the EJA modality - teaching Youth and Adults, was a production that addresses the means and alternatives that were used during the management of the project and the playful activities that were worked on in the thematic rooms through interventions prepared by the students for whom they developed with low cost materials. And thus, provide data for the issue of dropouts among biology students in the EJA modality at a school in Humaitá-AM.

Keywords: Playful teaching, Didactic games, Teaching methodology, EJA modality.

Informe de experiencia: estrategias de actividades lúdicas en la enseñanza de la Biología para abordar la evasión estudiantil en la modalidad EJA

Resumen:

El artículo está vinculado al relato de experiencia del proyecto de educación: Residencia Pedagógica del programa de coordinación de perfeccionamiento de personal - CAPES en la disciplina de biología, contribuyendo al desarrollo de nuevos conocimientos en el ámbito escolar, orientado a la enseñanza de jóvenes y adultos - EJA. Todo el proceso y las actividades realizadas en la escuela Duque de Caxias, en horario nocturno, serán relatadas a través del proyecto de residencia pedagógica. Y alentar a los estudiantes a interesarse por las clases de biología con métodos de enseñanza-aprendizaje y desarrollar nuevos conocimientos en el entorno escolar que no se pueden adquirir únicamente a través de proyectos en el aula. Presentar las metodologías innovadoras desarrolladas durante la estancia en la modalidad de enseñanza EJA. Este relato de experiencia en la modalidad EJA - enseñanza de Jóvenes y Adultos, fue una producción que aborda los medios y alternativas que se utilizaron durante la gestión del proyecto y las actividades lúdicas que se trabajaron en las salas temáticas a través de intervenciones preparadas por los estudiantes para quienes desarrollaron con materiales de bajo costo. Y así, brindar datos para el tema de la deserción escolar entre estudiantes de biología en la modalidad EJA en una escuela de Humaitá-AM.

Palabras clave: Enseñanza lúdica; Juegos didácticos; Metodología de la enseñanza; Modalidad EJA.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo a formação de indivíduos que devido a alguma dificuldade ou empecilho não concluiu ou não participou do ensino regular que por lei é oferecido a todos os cidadãos como parte de seus direitos. Isso pode ser visto como o meio de reparar os erros da nossa história onde eles tiveram o direito de estudo negado e assim estabelecer a trajetória do aluno e ajudar aos que algum dia pararam de estudar a terem mais uma chance de competir de forma igualitária com qualquer indivíduo, mas o que o MEC diz sobre a EJA?

Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar pelo menos 12 anos de estudo e oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, também são medidas previstas no plano (Ministério da Educação, 2020).

Por esse motivo, foi discutido a importância do ensino da EJA para Jovens e adultos pois é um programa de ampla necessidade nos municípios onde há uma alta de ribeirinhos. Sendo que eles são a população mais atingida pela falta de escolarização ocasionado pelo pouco investimento de professores ou até de matérias para as escolas, outro ponto relativo em consideração é a moradia desses ribeirinhos pois muitas vezes tem que percorrer uma grande trajetória até a escola.

A década de 1990 foi de suma relevância à estruturação das políticas públicas da Educação Básica brasileira, principalmente por meio da LDBEN (1996), que possui dois artigos voltados à EJA, os Art. 37º e 38º, assegurando a gratuidade do ensino para a educação de adultos, articulando a EJA com a educação profissionalizante, ainda estabelecendo as idades mínimas para a matrícula na EJA (BARBOSA, 2017).

Pois é nesses espaços que há o maior déficit de escolaridade baixa entre jovens e principalmente adultos que não poderiam adentrar a escola pois não tinham condição de pagarem os estudos ou de tempo para irem à escola devido seus trabalhos diários para trazer sustento sendo eles os principais provedores de seus lares.

A EJA vem como forma de nortear o aluno na sua formação “As atividades propostas para a EJA devem sempre seguir um planejamento pedagógico que vincule à vivência desses estudantes às teorias, por isso é muito importante o uso da problematização e das atividades práticas.” (OLIVEIRA; MATOS, 2021). Pois, mostra que eles buscam melhorias na vida e para isso o primeiro passo é a conclusão do ensino regular e o aprendizado que vem com ele.

O PRP teve seu início mediante a chamada pública, por abertura de edital (EDITAL CAPES nº 06/2018), de apresentação de propostas pelas instituições de ensino superior (IES) de todo o país. Conforme a portaria citada acima e, também, com este edital, o PRP é uma das ações que integra a política nacional de formação de professores e visa possibilitar o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura (SILVA; 2022, p. 162).

E ele aproxima o discente da realidade escolar que por muitas vezes não é nada do que é relatado apenas o convívio pode realmente fazer o discente ter uma noção de uma sala de aula. Assim atuando na sala cumprindo a carga horária estabelecida como o precursor do conhecimento que será repassado para os alunos. Essa evasão é muito contrária ao processo do desenvolvimento educacional da região, pois faz com que os participantes desse

movimento não possam fazer uso do seu direito como cidadão, tirando uma grande oportunidade desses indivíduos que já estão em uma situação ruim pois foi negado seu direito de cidadania. Barbosa (2017) relata que a:

Educação de Base (MEB), Movimento de Cultura Popular (MCP), Centro Popular de Cultura (CPC) e Campanha de Educação Popular (CEPLAR), E, em 1967, foi implantado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) com o objetivo de erradicar o analfabetismo no Brasil. Em 1973 foi inserido o programa de profissionalização no MOBRAL para auxiliar na capacitação da mão de obra, sendo extinto em 1985, em virtude da Fundação Educar. (BARBOSA, 2017).

No âmbito da EJA - ensino de jovens e adultos, esses adultos muitas vezes por passarem muito tempo sem ter nem um contato com os estudos, acabam por ficarem muito prejudicados e desistem novamente dos estudos e da escola, por isso esses adultos têm que ser novamente estimulados a desenvolverem o raciocínio e estarem presente nas escolas para conquistarem sua formação educacional e assim conquistar um futuro profissionalizante.

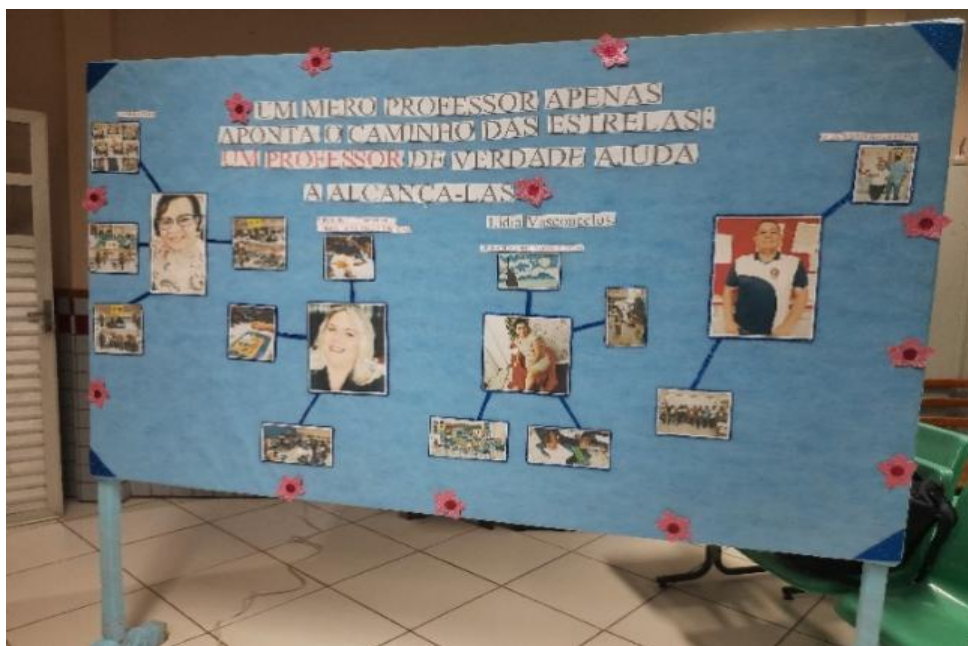
A função reparadora estabelece a restauração do direito as pessoas de qualquer faixa etária, o que significa ter acesso a uma escola de qualidade, para a conquista da cidadania, ser incluído no mundo do trabalho, ou melhor, ser reconhecido de forma igualitária como todo ser humano. (BARBOSA, 2017).

A EJA representa uma forma de formação em educação básica para adolescentes e adultos, do ensino fundamental ao médio, por meio de aulas noturnas, de acordo com a matriz curricular aplicável a cada nível de curso oferecido. Ao se matricular na EJA, você deve seguir os dispositivos básicos da lei que determinam critérios de idade e número mínimo e máximo de alunos por turma. As aulas da EJA, que começam em horários distintos do ano letivo, deverão seguir um cronograma especial.

METODOLOGIA

Para iniciar as atividades realizadas na residência foi feita a elaboração de um mural para a escola (Figura 1) com as premiações de melhores projetos realizados durante o ano letivo passado feito pelos professores onde nos reunimos e realizamos o corte e manejo do mural para a apresentação dos professores e seus projetos, assim como os alunos que participarão dos projetos que ficaria exposto no corredor da escola.

Figura 1. Finalização do mural dos trabalhos realizados pelos professores



Fonte: Autoria própria.

E após o término do mural foi feito o planejamento das atividades e divisão de turmas, as quais foi dado uma turma para cada residente observa e após auxiliar a professora em sala as observações de aulas em sala foram feitas durante a semana, junto ao Planejamento escolar que era realizado duas vezes na semana sendo o primeiro na segunda-feira e o segundo na sexta-feira e os demais dias eram aulas normais com os alunos das respectivas turmas.

Onde na semana de aula iniciamos os conteúdos de sistemas do corpo humano passados a turma do primeiro ano os quais ficamos passando aulas com auxílio de Datashow com figuras e conceitos sobre os sistemas abordados sendo importante que eles absorvam os conceitos principais.

Segundo Santos e Leão (2017) “O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vem cada dia mais se fazendo presente no universo da sociedade contemporânea. Assim, diante dos avanços da ciência e da tecnologia.” Por isso é impossível não vincular a tecnologia a metodologia de ensino para assim ampliar a base de dados que os alunos podem assimilar nas aulas tornando o conteúdo mais prazeroso para os alunos e fácil para compreender.

Esse aspecto, é possível perceber que desde seu surgimento, a tecnologia está presente em diversos ambientes, fazendo com que os meios de produção e

informação se atualizem constantemente. Ao considerar as alterações nos meios sociais devido ao constante uso das novas tecnologias, diversas pesquisas têm demonstrado o quanto é possível perceber que as novas tendências tecnológicas têm influenciado diretamente na vida cotidiana. (SANTOS; LEÃO, 2017).

A divisão de materiais para aulas práticas dos devidos conteúdos passados de sistemas foi necessária utilizar materiais para a elaboração de jogos didáticos e a produção das maquetes dos sistemas excretor e urinário aula prática.

Execução das maquetes dos sistemas na aula prática e jogos didáticos

As maquetes foram montadas para os alunos desenvolverem os conteúdos sobre os sistemas do corpo humano onde foram listados os temas e dividido os grupos que realizariam a atividade os grupos ficaram dividido em três grupos com uma média de 4 a 6 integrantes por equipe sendo equipe 01 maquete funcional do sistema excretor, equipe 02 maquetes funcional do sistema urinário e equipe 03 jogo de tabuleiro sobre os 7 principais sistemas do corpo.

Nessa vertente, a estratégia de inserção de dinâmicas lúdicas como estratégia pedagógica surge para enriquecer o ensino e auxiliar o aprendizado na EJA, pois estas ferramentas, além de motivarem e despertarem o interesse pelo aprender, também possibilitam melhor interação entre alunos e professores (SANTOS; LEÃO, 2017)

A construção desses modelos foi realizada durante as aulas das respectivas turmas da residência, sendo feito a chamada segundo a participação de cada aluno durante os dias de construção. foi ocupado a área da cantina para a realização desses trabalhos, sendo que os grupos foram separados em cada mesa para construírem seus trabalhos. A ideia inicial era apenas uma maquete simples, mais após todos os integrantes darem suas opiniões numa reunião com o residente responsável pela aula, eles optaram por construir uma maquete funcional, onde representassem a passagem da urina durante o processo fisiológico do corpo então foi pesquisado todo os modelos passíveis de maquetes funcionais de baixo custo até a escolha do modelo ideal.

Os alunos foram liberados a usarem seus celulares para pesquisarem seus meios de fonte para ajudar na elaboração do modelo e seus componentes. “Os dispositivos móveis podem realmente fazer a diferença nas práticas pedagógicas, porém, para que isso ocorra, o professor deve estar preparado para usá-los como uma ferramenta, diferencial para aplicabilidade em sala de aula.” (SANTOS; LEÃO, 2017).

Após a escolha os integrantes da equipe 01 e 02, optaram por usar o mesmo modelo só que cada um com suas diferenças, sendo a do grupo 01 mais detalhado e o outro apenas com os canais que ligam os rins (ureteres) (Figura 2). Os quais utilizaram uma base de isopor ao qual foi feito alguns furos para a passagem das mangueiras que representavam os canais urinários os ureteres, os quais repassavam-se por todo sistema até a bexiga, sendo a metade superior de uma garrafa pet e o local para dispersão do liquido representado o sangue, onde iniciavam a passagem e depois passava pelos rins onde ocorria a filtragem dessa sangue e retirado todos os nutrientes pelo córtex onde ficam os capilares e as impurezas eram dispersas na forma de urina após a filtragem.

Figura 2. Teste do modelo funcional do sistema urinário



Fonte: autoria própria

O grupo 03 optou por construir um jogo de tabuleiro denominado “JOGO DA MEMÓRIA -SISTEMAS”, com uma supervise de papelão com cartas para serem jogados durante a partida era usado tanto o conhecimento quanto a memória para usar as cartas da forma certa. Nessas quartas eram figuras representativas dos componentes dos sistemas sendo usado 7 sistemas

diferentes. Os quais deviam ser memorizados para que os jogadores completassem os sistemas corretamente, eram utilizadas 4 cartas aleatórias segundo as regras por eles criadas as quais pudessem usar durante o jogo para organizar, o intuito do jogo não era haver apenas um ganhador, sempre que um saia outro entrava na vez para que se pudesse jogar novamente (Figura 3).

Figura 3. Construção do tabuleiro do jogo



Fonte: Autoria própria.

Eles realizaram a construção das cartas com as figuras representativas dos sistemas escolhidos e o modelo de regras. Após o término das construções podemos passar para a parte das apresentações dos três grupos os quais montaram e estudaram os conteúdos por eles feitos. Mas devido a alguns problemas na escola não podemos fazer as apresentações na escola e por isso apenas o momento em que eles faziam o jogo pode ser usado como prova avaliativa pois era perguntado para eles qual a funcionalidade das maquetes ou do jogo e porque eles eram importantes, como ferramenta de ensino. Logo voltamos novamente para a aplicação

formal de aula, sendo utilizadas didáticas que fizessem com que os alunos participassem da aula com seus conhecimentos adquiridos no dia a dia de cada um.

E seguimos para as atividades escritas devido esses problemas na escola tivemos que mandar atividades remotas para os alunos devido ao período de greve dos professores com reposição nas últimas semanas de aula finalizando assim o primeiro módulo. No segundo modulo da residência realizamos a reunião para repasse das turmas e orientações dos conteúdos (Figura 4). E durante a semana foi solicitado pesquisarmos os conteúdos que utilizaríamos como base para as aulas, realizado as reuniões com a preceptora normalmente durante a semana.

Figura 4. Primeira reunião do segundo módulo da residência



Fonte: Autoria própria.

As aulas iniciaram normalmente na sala temática e passamos a iniciar os devidos conteúdo dos alunos e devido à greve dos professores nessa etapa foi realizado a reposição das aulas que não tiveram devido essa greve tendo aulas durante 7 dias na semana. Onde iniciaram dia 17 de julho de 2023 até dia 28 do mesmo mês para reparar as aulas durante a greve aos quais estivemos indo direto todos os dias para nos reorganizar e preparar matérias imprimir, baixar e montar para as aulas e encontro com a preceptora para tirar dúvidas.

Foi passado o conteúdo e algumas curiosidades sobre o conteúdo dos reinos com uso de slides para fixação do conteúdo utilizando figuras e fluxogramas. Nesse momento foi iniciado os primeiros trabalhos avaliativos sobre os reinos os quais já tinham sido repassados para os alunos durante a semana e tirado todas as dúvidas evidentes. Foi disponibilizado aos alunos um pequeno resumo do conteúdo para auxílio durante a aplicação das atividades para que eles pudessem usar, essa foi uma forma para os alunos que faltaram, realizar as atividades sem muita dificuldade assim também para aqueles que tinham dificuldade de memorizar conceitos. E continuamos a trabalhar nas salas. Até o final do primeiro semestre da escola e adentramos nas recuperações com as turmas.

Iniciamos assim, o segundo semestre da escola com as apresentações dos respectivos professores e os alunos, assim também foram apresentados os discentes da residência as suas novas turmas para trabalharem. E repassados os conteúdos de cada um e a sua turma para iniciar os trabalhos, o qual fiquei com a 11ª etapa “2” e inicialmente com o conteúdo de embriologia animal. Foram apresentados os professores das disciplinas da escola e repassado como a escola funciona e as suas salas temáticas aos alunos e quando a professora Juracy dos Santos Pereira foi chamada os residentes que estão sobre sua responsabilidade foram apresentados junto para os alunos sendo passado as turmas que eles iriam trabalhar junto com a professora.

Após as apresentações retornamos as salas de aulas para trabalhar com os novos alunos, e as nossas reuniões semanais para realinhar ideias e práticas para as atividades, iniciamos os conteúdos de embriologia animal onde foram repassados estudo dirigido para eles passarem a semana respondendo e entregar na semana que vem devido a escola estar com problemas elétricos. E adentremos em outro conteúdo do plano sendo os conceitos de genética para poder falar de Mendel, optamos por realizar uma aula exclusiva sobre os conceitos de genética, par depois poder entrar na biografia da vida de Mendel.

Devido os problemas da escola não podemos mais ir à escola e só realizamos as aulas através dos portfólios e tirando dúvida dos alunos através do *WhatsApp* e quando recolhíamos as atividades pendentes na escola onde passamos de uma a duas horas por dia para receber os trabalhos e entregar novos conteúdos em forma de apostilas desenvolvidas pelos residentes. E para conversar com a nossa preceptora sobre as aulas onde foi planejado realizar um evento para os alunos em que eles mesmo desenvolvessem o conteúdo dos trabalhos a

serem demonstrados no evento e assim surgiu a ideia de montar um “Jornal Biológico”, sobre os conteúdos trabalhos na escola e durante a semana, tivemos as aulas suspensas e focamos a desenvolver a ideia da produção do jornal biológico e aulas remotas com os alunos, optamos também a realizar uma restauração nos trabalhos dos primeiros trabalhos lúdicos realizados no primeiro semestre que haviam sido deixados em péssimo estado na escola devido o problema de energia, eles foram mal agasalhados e foram quebrados.

Devido os graves problemas de energia da escola, o gestor orientado pela SEDUC, optou por retornar as aulas presencias em outra escola, escola essa Álvaro Maia no mesmo turno para que os alunos pudessem retornar as aulas presenciais. Fomos direcionados então, a essa nova escola onde percebemos as grandes dificuldades que teríamos pois nela não tínhamos salas didáticas e nem acesso a materiais tecnológicos como Datashow e telão, fazendo assim a darmos aulas apenas com a utilização de conteúdos no quadro e apostilas para fixação de conteúdo.

Logo depois de umas semanas retornamos à escola para iniciar a montagem do jornal tivemos alguns problemas em relação a estrutura da escola onde tivemos que passar a residir em outra escola por tempo indeterminado a escola escolhida foi o Álvaro Maia onde tivemos que nos adequar ao novo ambiente onde não tínhamos nem um suporte para dar as aulas em relação as tecnologias que tínhamos no Duque. Passamos a realizar aulas básicas de conteúdo e quadro com auxílio de apontilhas didáticas, para os alunos começarem a entender o que era passado no quadro, e foi assim durante umas semanas, as quais nos esforçamos para que eles pudessem ter algum aproveitamento das aulas e perguntassem, fazendo assim a aula ser mais didática e participativa de ambas as partes.

Realizamos as reuniões semanais nas dependências da escola Álvaro Maia, para realinhamento de ideia para a construção do jornal biológico e a restauração das maquetes. Ao qual foi decidido realizar um grande evento envolvendo os alunos para demonstrarem os seus trabalhos ao qual ficou conhecida, como a 1ª feira da escola Duque de Caxias nas dependências da escola Álvaro Maia denominada “ExpoBio”.

Após retornarmos à escola Duque de Caxias, iniciamos os trabalhos do primeiro evento a ser realizado na escola, com os projetos dos alunos e os jogos que eles produziram durante o primeiro módulo que não pode ser apresentado. Iniciamos os conteúdos sobre a genética as

quais eles gostaram muito e participaram em todas as aulas da montagem do evento e da atividade principal que seria o Jornal Biológico. Ao qual foi discutido entre os residentes e a preceptora que cada turma ficaria com a biografia e história do pesquisador de seu conteúdo, ao qual eu e o residente Marcelo da Cruz ficamos com a parte da genética onde nos dividimos para trabalhar tanto a biografia de Mendel como a suas leis.

Mais devido a mais problemas tivemos que retornar novamente a escola Álvaro Maia devido a rede elétrica da escola estar com problema, mesmo assim, continuamos a realizar a montagem do jornal e reforma das atividades produzidas pelos alunos que foram danificadas na paralização da escola. Foi realizado toda uma reforma nos materiais dos alunos em casa mesmo por todos os residentes e solicitamos aos nossos alunos, como quesito avaliativo junto a um estudo dirigido sobre o conteúdo estudado que eles trouxessem as matérias que seriam divulgadas no nosso jornal.

Nesse momento, observamos que os alunos tiveram muito interesse na atividade, pois dos conteúdos que foram solicitados, muitos não poderão ser colocados no jornal por falta de espaço isso se concretiza porque as atividades que os alunos buscam seu próprio designer e conteúdo que será abordado no trabalho isso faz com que o interesse nos estudos aumente e o aluno torne-se o percurso do seu conhecimento.

E venha a se empenhar em fazer o melhor da forma mais criativa possível mesmo que os alunos fossem adultos, eles buscavam meios de se enturmarem com os jovens para realizarem a construção dos trabalhos. Ao qual foi iniciado a construção do jornal nas dependências da escola Duque de Caxias antes de irmos à casa da preceptora devido à queda de energia na escola e falta de espaço no Álvaro Maia (Figura 5).

Figura 5. Montagem do jornal com materiais de baixo custo



Fonte: Autoria própria.

Pode ser observado, que todos os residentes estão realizando a montagem e corte do papelão para a base do jornal onde serão colocados os trabalhos dos alunos. Durante a construção do jornal na casa da preceptora podíamos perceber o interesse dos alunos, pois alguns faziam o esforço de irem até lá para entregar as atividades que seriam do jornal isso demonstra que o lúdico pode ser uma grande ferramenta para que haja mais interesse de jovens e adultos durante a escolarização.

Por fim, terminamos a montagem do jornal e apresentamos em uma feira realizada na escola Álvaro Maia, com o nome “ExpoBio”. Evento esse que contou com a presença do nosso coordenador da residência Renato Abreu Lima, onde fizemos uso do lúdico para explicar as inovações que foram realizados durante o tempo nos estudos sobre genética, todos os recortes foram feitos pelos alunos e isso trouxe expectativas grandes em relação ao aprendizado dos jovens e adultos.

Pois demonstrou que eles estão se esforçando para dar o melhor nos estudos, e afirma que as metodologias adotadas pelos residentes, ajudou a haver uma transformação no pensamento dos alunos em relação aos seus estudos e trouxe mais animo a cada um para continuarem a se esforçar nas atividades de cada disciplina.

RESULTADOS

A escola de certa forma possui uma equipe muito perceptiva que demonstra respeito e compreensão para com todos e que nos ajudaram de várias formas a compreender os alunos que tiveram alguma dificuldade em especial. “Esses alunos jovens e/ou adultos, costumam evadir-se da escola e, isso gera problemas sociais. Os motivos dessa evasão parte de diversos fatores, tais como, cansaço físico pela rotina diária de trabalho, desemprego” (SANTOS; AZEVEDO; CAVALCANTE; HAGER, 2020).

A EJA vem como uma forma diferente de ensino, buscando se adequar ao cotidiano do aluno para assim facilitar a seu estágio na escola, ela busca através de metodologias adaptadas para que se adeque ao cotidiano do aluno, e que ele possa frequentar as aulas sem nem um empecilho do dia a dia. Por esse motivo que a escola buscou adequar os horários das aulas para que os alunos pudessem frequentar com mais facilidade com um intervalo para a merenda mais cedo, devido a alguns alunos ficarem muito tempo sem se alimentar por muitas vezes estarem em horário muito extenso de trabalho, que os impossibilita irem em casa para se alimentar antes das aulas. Por isso, o gestor achou melhor mudar a grade dos horários das aulas, sendo a merenda no intervalo entre o primeiro e o segundo tempo, e não no do terceiro para quarto como nas demais escolas, tudo isso para facilitar os alunos a terem mais energia e disposição para ficarem nas aulas sem nem uma interrupção.

Pois a EJA, necessita de uma abordagem pedagógica devidamente adaptável, as necessidades de cada indivíduo com uma percepção diferente, de modo que não se insira uma didática a qual não corresponda às expectativas de aprendizagem desse público. Ela vem com um grande objetivo principal o de garantir a escolarização as pessoas que tiveram, ou não poderem por algum empecilho o direito a acesso à escola durante a infância e adolescência. Ele tem como umas de suas características fundamentais a de incluir os que por outros foram excluídos da sociedade pela pouca alfabetização. Ela entra como uma possibilidade formal e com respaldo político de direcionar as pessoas de todas as idades a recebem educação e cidadania.

Esse é o papel do professor de instruir a sala a se desenvolverem intelectualmente e assim lapidar o conhecimento da sociedade pois os métodos que ele trará fará com que o aluno venha a se desenvolver como ser humano e assim restaura o direito da pessoa a ter uma escolarização de qualidade e ser reconhecido de forma igualitária com todos. Aproximar os

alunos do conteúdo e importante para eles terem as condições para dialogar com seus colegas, e assim criar um espaço democrático para ser ouvido e assim perder o egoísmo de ser o dono da verdade em sala sendo, que eles também são serem com ideia e utilizam de meios eletrônicos para se comunicarem e assim, se ajudar a entender os conteúdos e trabalhos que são solicitados pelos professores.

Pois a tecnologia vem como uma ferramenta de auxílio para o professor em sala fazer uso para que seus alunos adquiram mais facilidades de aprendizagem dos conteúdos que muitas vezes são logas e cansativos. Mais com as TIC eles podem ser mais fáceis e prazerosos na hora de estudar.

O papel do professor como educador permanece, mas agora como um orientador que direciona, facilita e significa o processo de aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, as TIC não poderiam ser vistas com o papel de substituir o professor, mas de tornar significativos os mais variados métodos e práticas pedagógicas no processo de ensino e de aprendizagem (SANTOS; LEÃO, 2017).

Essa foi uma das dificuldades encontradas na escola Álvaro Maia devido ao ponto acervo de materiais disponíveis para nós, claro que isso não se deve a escola em si, mas devido a nossa rápida ida a essa escola sem um prepara antecipado, para não prejudicar o ano dos alunos que também sentiram as dificuldades mais optaram por nos ajudar indo as aulas com mais frequência e entregando as atividades passadas para eles.

E mantivemos juntos, para que os alunos não se prejudicassem indo todos os dias da semana para tirar dúvidas e participar das aulas dos colegas de residência com o mesmo tema que nos para que os alunos tivessem como intender o conteúdo conosco demonstrando exemplos fáceis e rápidas durante as aulas. Finalmente alinhamos as ideias do jornal e passamos a montar sua base e pedimos aos alunos que mandassem os conteúdos por eles pesquisas e suas fotos do pesquisador principal Mendel. Onde foi solicitado com antecipação aos alunos que cada um desenvolvesse uma pesquisa onde cada turma trouxesse umas fotos e a biografia do pesquisador para colar no jornal.

A montagem do jornal se deu durante um grande tempo devido as grandes dificuldades na escola, e devido a isso tivemos uns atrasos na atividade. Mesmo assim continuamos a realizar nosso trabalho e concluir a atividade do jornal, com os alunos. A apresentação da feira “ExpoBio” da escola Álvaro Maia. Este evento revelou-se uma plataforma fundamental para nós, facilitado pela presença do nosso coordenador de

residência, Renato Abreu Lima. Através de jogos interativos, elucidamos os avanços alcançados através de nossos estudos em genética.

Notavelmente, todos os recortes apresentados no jornal foram elaborados pelos próprios alunos, incutindo um sentimento de propriedade e orgulho pelo seu trabalho mesmo eles não podendo estar lá foi passado para eles as fotos do evento ao qual eles gostaram muito e queria estar presente.

O evento “ExpoBio” ressaltou os esforços palpáveis exercidos por alunos jovens e adultos em suas atividades acadêmicas. Serviu como uma prova de sua dedicação e vontade de se destacar. Além disso, destacou como as metodologias implementadas pelos residentes catalisaram uma mudança transformadora nas estruturas cognitivas dos alunos, promovendo maior entusiasmo e envolvimento em várias disciplinas. Este esforço coletivo reforça o compromisso de cada indivíduo em perseverar e buscar a excelência em seus empreendimentos educacionais.

DISCUSSÃO

Outro ponto observado com esse trabalho, foi que os muitos alunos trabalhavam em horário de pico e não podiam estar nas salas de aula por não conseguirem se alimentar antes, o que causava um grande empecilho para a escola. No entanto, foi tomada a decisão de mudar os horários das aulas, permitindo que os alunos merendassem mais cedo. Isso promoveu um grande incentivo para que os alunos frequentassem regularmente as aulas.

E que os alunos necessitavam de mais desafios em relação as aulas pois eles ficavam presos em um método muito cansativo de aula e atividade ai vieram as metodologias inovadoras uma produção que aborda os meios e alternativas que foram utilizados durante a regência no projeto e as atividades lúdicas que foram trabalhadas com os alunos nas salas temáticas que comparado ao ano passado teve uma diminuição nas faltas dos alunos e ajudaram os eles a participarem mais das atividades e das aulas e entenderem melhor o conteúdo proposto na ementa da escola que demonstrou um grande avanço no cotidiano dos alunos que desenvolveram mais interesse nas disciplinas e atividades passados para eles

sendo presenciais ou de forma remota as quais foram realizadas para que os alunos não perdessem as aulas devido a reforma da escola.

E assim fornecer os dados para a questão das evasões dos alunos de biologia na modalidade-EJA de uma escola de Humaitá-AM, onde foi observado uma diminuição das evasões de alunos em relação ao ano passado devido as metodologias adotadas pela professora e pelos residentes para atrair o interesse dos alunos, de forma que eles tenham prazer em fazer as atividades e assistir as aulas passadas em sala, mais com as atividades lúdicas e o jornal eles poderão expressar suas ideias e assim obtiveram aprovação nas suas notas e também mais interesse nas aulas e seus conteúdos. A educação de jovens e adultos é um modelo de ensino esquecido ou até há muito negligenciado. no entanto, é respaldado por lei e tem como foco aqueles que não teriam condições de estudar na idade ou oportunidade adequada. Podemos ver as grandes diferenças em um ensino médio onde os alunos têm dificuldades sim mais por que eles não se interessam

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto se faz importante pois através do mesmo temos a oportunidade de passar pela realidade de uma escola, as metodologias que iremos abordar nas aulas e como iremos nos dirigir aos nossos alunos. Ela possibilita que o formando adquira seu papel como professor e traz as ferramentas que ele devera aprender a usar durante seu percurso.

Observamos que as evasões na escola Duque de Caxias eram muito frequentes devido ao pouco animo dos alunos, em relação as aulas ministradas, devido outros fatores como social, trabalhista e muitas vezes estrutural. Com isso é de suma importância às políticas públicas sociais voltadas para atender os 18 alunos da EJA e satisfazer às necessidades de aprendizagem de jovens e adultos que atualmente vem sendo uma das problemáticas mais preocupantes em discussão (BARBOSA, 2017).

Muitos alunos trabalham em horário de pico e não podiam estar nas salas de aulas por não conseguirem se alimentar antes e isso causava um grande empecilho para a escola mais tomaram uma decisão de mudarem as grandes de aulas sendo possível que os alunos

merendassem mais sedo, isso promoveu um grande incentivo para os alunos frequentarem regularmente as aulas.

Os alunos da EJA possuem conhecimentos próprios. Ao ingressarem, a maioria é analfabeta ou analfabeta, cabendo ao educador retornar à sala de aula e identificar suas habilidades, dificuldades e potencialidades. A imagem do professor da EJA é importante para o sucesso do aluno e a aprendizagem está indissociavelmente ligada à compreensão, empatia, amizade e solidariedade do educador. Conforme a vivência escolar ao longo desse período relato até o presente momento que a experiência na escolar é muito prazerosa pois obtemos conhecimentos que não vemos nas aulas da faculdade ou nos relatos de professores. Nesse projeto vemos a realidade da sala de aula e de como essa profissão é muito importante, mais pouco reconhecida pelas pessoas e pelos alunos, e vemos que as dificuldades de alunos nem sempre são por culpa deles mais sim devido ao baixo entusiasmos nas aulas e no conteúdo propriamente dito.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa ao Programa de Residência Pedagógica, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a escola envolvida tão ativamente durante a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Goreti. **Evasão escolar na educação de jovens e adultos da escola estadual de ensino fundamental e médio Ana Ribeiro**. Ufapb, João Pessoa, p. 01-45, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14581/1/MGB05062019.pdf> Acesso em: 25 jan. 2024.

CASSAB, Mariana. A construção curricular em EJA: A educação em Ciências que se cria nas frestas da precariedade e da resistência. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 16, n. nesp.1, p. 728–753, 2023. DOI: 10.46667/renbio.v16inesp.1.1072. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/1072>. Acesso em: 6 maio. 2024.

MINISTÉRIO da Educação. **programa de residência pedagógica: o que é a capes? o que é a capes?**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 18 fev. 2024.

OLIVEIRA, Frederico Alves Moraes; MATOS, Ione Maria de. Perfil dos alunos da EJA nas escolas da Superintendência Regional de Educação de Colatina / Espírito Santo. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 911–932, 2021. DOI: 10.46667/renbio.v14i2.587. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/587>. Acesso em: 8 maio. 2024.

SANTOS, Silvio Ferreira dos; LEO, Marcelo Franco. uso de objetos educacionais digitais para ensinar sistemas do corpo humano em uma escola do campo. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, [S.L.], v. 2, n. 3, p. 861-880, 2017. Universidade Federal do Tocantins. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/3762>. Acesso em: 24 jan. 2024.

SANTOS, Soraia Baia dos; AZEVEDO, Márcia Mourão Ramos de; CAVALCANTE, Inarianny Alise Pedroso; HAGER, Adriane Xavier. jogos didáticos no ensino de biologia na eja em escolas públicas de santarém-pa. **Experiência de Ensino em Ciências**, [s. l], v. 15, n. 3, p. 01-16, 2020. Disponível em: <https://if.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/780>. Acesso em: 24 jan. 2024.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).